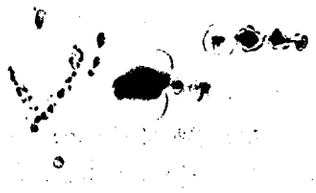
ATA DA REUNIÃO DA ASSOCIAÇÃO DOS CONSELHOS TUTELARES DO ESTADO DE SÃO PAULO -ACTESP - Aos oito dias do mês de novembro de mil novecentos e noventa e sete, realizou-se mais uma reunião dos Conselhos Tutelares do Estado de São Paulo, na PUC à Rua Ministro de Godoy, 969 - 4º andar - s/411 - Bloco B, das 9 às 13h, contando a presença do sr Prefeito de Itariri e sua esposa; as demais presenças se encontram registradas em lista a parte. A reunião foi coordenada pela Conselheira Tutelar de Mauá, Cecilia e da Coordenação Geral da ACTESP que apresentou a pauta da reunião.Apresentação dos presentes e seus municipios, resgate do histório da ACTESP e pregramação do V Encontro dos Conselhos Tutelares do Estado de São Paulo e informes. Após a apresentação identificando Conselho e Municipio, foram justificadas as ausências dos Conselhos Tutelares de Pitangueiras, Mongaguá, Aparecida D'Oeste, Paulo de Faria, Carapicuiba, Tupã, Praia Grande, Barretos, Ribeirão Bonito. Cecilia esclareceu a composição da executiva da ACTESP aprsentando seus elementos e o porque da cidade de Itariri ser o municipio escolhido para o V Encontro. Olavo, Ribeira Preto, explicou sobre a ACTESP, sua situação atual, as modificações que aconteceram no decorrer do tempo e colocou a proposta para o V Encontro dos Conselhos Tutelares do Estado de São Paulo, sugerida pela executiva a para ser avaliada pela Assembléia, que é a deliberativa das resoluções. Proposta apresentada pela Assembléia e aprovada foi a marcação da data para 21 e 22 de março de 1998. Distribuido um prospecto sobre o local do encontro e as condições de pagamento, pelo Conselho de Itariri; reserva até dia 20.02.98 e pagamento de 50% do total das diárias, auditório comporta cerca de 450 pessoas; algumas pessoas alertaram sobre a dificuldade de pagamento em parcela devido o processo de empenho da Prefeirura não contemplar esse tipo de pagamento pois um número significativo de Conselheiros Tutelares recebem ajuda da Prefeitura para participação de eventos. Proposta quanto a programação que deverá ser diferente de outros encontros, consistiu no seguinte: abertura, apresentação dos convidados e autoridades, trabalho em grupo (dinâmica) com objetivo de melhor relacionamento entre os Conselheiros Tutelares, atuação da ACTESP - o que ela deve fazer (reformulação), garantir as sugestões do encontro anterior em relação as oficinas e trocas de experiências, assembléia deve ser instalada no primeiro dia, tem que ter um tema central, apresentação da tese defendida pela Eduardo, abertura de manhã, assembléia à tarde, oficinas e grupos no segundo dia, respeitar os Conselheiros que não podem permanecer até tarde visto residirem em municipios distantes, encontro não só de dois dias e sim de tras, esclarecer o que a ACTESP oferece, maior divulgação, falta de verba dificulta a atuação da ACTESP, discussão tecnica sobre a ACTESP, Eduardo alerta sobre a polemica que sua tese provocará e tem preocupação com as conseqüências e solicita que seja mantida as oficinas de troca de experiências na programação e aumento de dois para tres dias. Euripedes do Conselho de Araraquara comenta situação não só da ACTESP como também dos Conselhos Tutelares, não têm direitos e falta respaldo, principalmente o juridico. Braz do Conselho de Ribeirão Pires diz não ter sentido nenhum avanço na atuação da ACTESP, descentralização é o caminho? não se pode perder de vista os Conselhos Tutelares, deve ser treinada a disciplina e ser retirado o assistencialismo. Sebastião do Conselho de Pindaminhangaba comenta que é favoravel com a atuação da ACTESP e sua regionalização, defende a proposta de tres dias de encontro com a ressalva de terminas às 12 horas do último dia. Telma, do Conselho de Perus/Pirituba defende a proposta de tres dias. Foi colocado em votação o número de dias e aprovada pela assembléia, com 15 votos a favor, a manutenção de tres dias contra os 6 votos a favor de dois dias. Antoninho, do Conselho Tutelar de Cotia, comentou sobre a preocupação da dificuldade de alguns Conselheiros quanto ao aumento dos dias do encontro deivdo a parte financeira. Eduardo sugeriu que o Forum Estadual fosse envolvido na organização do encontro. Marcada reunião para preparação e estudo de alguns detalhes do encontro, para 29.11.97, em Itariri, das 13 às 17h, contando com a presença da executiva e dos municipios vizinhos, Santos, Peruibe, Pedro de Toledo. Passando para os informes, Gerlado, do Conselho de Santos, convidou os presentes para a participação do Forum Estadual, em sua reunião, a ser realizada na data de 22.11.97, em São Vicente, à Praça Infante Dom João, s/n, no CEPEL - Faculdade, das 9 às 17 horas. Antoninho divulgou a programação da Frente Parlamentar - Olavo comentou



sobre a disponibilidade dos advogados do Forum Sindicalista da Caixa Economica Federal em auxiliar a ACTESP na parte juridica. Questionando sobre a municipalização o Prefeito de Itariri exlicou a situação desse municipio quanto ao problema da municipalização referente ao ensino básico, os municipios são obrigados a aceitar. Cecilia esclareceu que o Tribunak de Contas está orientando quanto as bolsas escola para as demandas de vaga das escolas públicas, devendo os Conselhos Tutelares estarem a par desse procedimento. Nada mais havendo a tratar foi encerrada a reunião da qual eu, Odette Vieira, lavrei a presente ata que vai por mim assinada. São Paulo, 08 de novembro de 1997. Odette Vieira

ATA DA REUNIÃO DA ASSOCIAÇÃO DOS CONSELHOS TUTELARES DO ESTADO DE SÃO PAULO -ACTESP - Aos oito dias do mês de novembro de mil novecentos e noventa e sete, realizou-se mais uma reunião dos Conselhos Tutelares do Estado de São Paulo, na PUC à Rua Ministro de Godoy, 969 - 4º andar - s/411 - Bloco B, das 9 às 13h, contando a presença do sr Prefeito de Itariri e sua esposa; as demais presenças se encontrem registradas em lista a parte. A reunião foi coordenada pela Conselheira Tutelar de Mauá, Cecilia e da Coordenação Geral da ACTESP que apresentou a pauta da reunião.Apresentação dos presentes e seus municipios, resgate do histório da ACTESP e pregramação do V Encontro dos Conselhos Tutelares do Estado de São Paulo e informes. Após a apresentação identificando Conselho e Municipio, foram justificadas as ausências dos Conselhos Tutelares de Pitangueiras, Mongaguá, Aparecida D'Oeste, Paulo de Faria, Carapicuiba, Tupã, Praia Grande, Barretos, Ribeirão Bonito. Cecilia esclareceu a composição da executiva da ACTESP aprsentando seus elementos e o porque da cidade de Itariri ser o municipio escolhido para o V Encontro. Olavo, Ribeira Preto, explicou sobre a ACTESP, sua situação atual, as modificações que aconteceram no decorrer do tempo e colocou a proposta para o V Encontro dos Conselhos Tutelares do Estado de São Paulo, sugerida pela executiva a para ser avaliada pela Assembléia, que é a deliberativa das resoluções. Proposta apresentada pela Assembléia e aprovada foi a marcação da data para 21 e 22 de março de 1998. Distribuido um prospecto sobre o local do encontro e as condições de pagamento, pelo Conselho de Itariri; reserva até dia 20.02.98 e pagamento de 50% do total das diárias, auditório comporta cerca de 450 pessoas; algumas pessoas alertaram sobre a dificuldade de pagamento em parcela devido o processo de empenho da Prefeirura não contemplar esse tipo de pagamento pois um número significativo de Conselheiros Tutelares recebem ajuda da Prefeitura para participação de eventos. Proposta quanto a programação que deverá ser diferente de outros encontros, consistiu no seguinte: abertura, apresentação dos convidados e autoridades, trabalho em grupo (dinâmica) com objetivo de melhor relacionamento entre os Conselheiros Tutelares, atuação da ACTESP o que ela deve fazer (reformulação), garantir as sugestões do encontro anterior em relação as oficinas e trocas de experiências, assembléia deve ser instalada no primeiro dia, tem que ter um tema central, apresentação da tese defendida pela Eduardo, abertura de manhã, assembléia à tarde, oficinas e grupos no segundo dia, respeitar os Conselheiros que não podem permanecer até tarde visto residirem em municipios distantes , encontro não só de dois dias e sim de tras, esclarecer o que a ACTESP oferece, maior divulgação, falta de verba dificulta a atuação da ACTESP, discussão tecnica sobre a ACTESP, Eduardo alerta sobre a polemica que sua tese provocará e tem preocupação com as conseqüências e solicita que seja mantida as oficinas de troca de experiências na programação e aumento de dois para tres dias. Euripedes do Conselho de Araraquara comenta situação não só da ACTESP como também dos Conselhos Tutelares, não têm direitos e falta respaldo, principalmente o juridico. Braz do Conselho de Ribeirão Pires diz não ter sentido nenhum avanço na atuação da ACTESP, descentralização é o caminho? não se pode perder de vista os Conselhos Tutelares, deve ser treinada a disciplina e ser retirado o assistencialismo. Sebastião do Conselho de Pindaminhangaba comenta que é favoravel com a atuação da ACTESP e sua regionalização, defende a proposta de tres dias de encontro com a ressalva de terminas às 12 horas do último dia. Telma, do Conselho de Perus/Pirituba defende a proposta de tres dias. Foi colocado em votação o número de dias e aprovada pela assembléia, com 15 votos a favor, a manutenção de tres dias contra os 6 votos a favor de dois dias. Antoninho, do Conselho Tutelar de Cotia , comentou sobre a preocupação da dificuldade de alguns Conselheiros quanto ao aumento dos dias do encontro deivdo a parte financeira. Eduardo sugeriu que o Forum Estadual fosse envolvido na organização do encontro. Marcada reunião para preparação e estudo de alguns detalhes do encontro, para 29.11.97, em Itariri, das 13 às 17h, contando com a presença da executiva e dos municipios vizinhos, Santos, Peruibe, Pedro de Toledo. Passando para os informes, Gerlado, do Conselho de Santos, convidou os presentes para a participação do Forum Estadual, em sua reunião, a ser realizada na data de 22.11.97, em São Vicente, à Praça Infante Dom João, s/n, no CEPEL - Faculdade, das 9 às 17 horas. Antoninho divulgou a programaçao da Frente Parlamentar - Olavo comentou

sobre a disponibilidade dos advogados do Forum Sindicalista da Caixa Economica Federal em auxiliar a ACTESP na parte juridica. Questionando sobre a municipalização o Prefeito de Itariri exlicou a situação desse municipio quanto ao problema da municipalização referente ao ensino básico, os municipios são obrigados a aceitar. Cecilia esclareceu que o Tribunak de Contas está orientando quanto as bolsas escola para as demandas de vaga das escolas públicas, devendo os Conselhos Tutelares estarem a par desse procedimento. Nada mais havendo a tratar foi encerrada a reunião da qual eu, Odette Vieira, lavrei a presente ata que vai por mim assinada. São Paulo, 08 de novembro de 1997.

ATA DA REUNIÃO DA ASSOCIAÇÃO DOS CONSELHOS TUTELARES DO ESTADO DE SÃO PAULO -ACTESP - Aos sito dias do mês de novembro de mil novecentos e noventa e séte, realizou-se mais uma reunião dos Conselhos Tutelares do Estado de São Paulo, na PUC à Rua Ministro de Godoy, 969 - 4º andar - s/411 - Bloco B, das 9 às 13h, contando a presença do sr Prefeito de Itariri e sua esposa; as demais presenças se encontram registradas em lista a parte. A reunião foi coordenada pela Conselheira Tutelar de Mauá, Cecilia e da Coordenação Geral da ACTESP que apresentou a pauta da reunião.Apresentação dos presentes e seus municipios, resgate do histório da ACTESP e pregramação do V Encontro dos Conselhos Tutelares do Estado de São Paulo e informes. Após a apresentação identificando Conselho e Municipio, foram justificadas as ausências dos Conselhos Tutelares de Pitangueiras, Mongaguá, Aparecida D'Oeste, Paulo de Faria, Carapicuiba, Tupá, Praia Grande, Barretos, Ribeirão Bonito. Cecilia esclareceu a composição da executiva da ACTESP aprsentando seus elementos e o porque da cidade de Itariri ser o municipio escolhido para o V Encontro. Olavo, Ribeira Preto, explicou sobre a ACTESP, sua situação atual, as modificações que aconteceram no decorrer do tempo e colocou a proposta para o V Encontro dos Conselhos Tutelares do Estado de São Paulo, sugerida pela executiva a para ser avaliada pela Assembléia, que é a deliberativa das resoluções. Proposta apresentada pela Assembléia e aprovada foi a marcação da data para 21 e 22 de março de 1998. Distribuido um prospecto sobre o local do encontro e as condições de pagamento, pelo Conselho de Itariri; reserva até dia 20.02.98 e pagamento de 50% do total das diárias, auditório comporta cerca de 450 pessoas; algumas pessoas alertaram sobre a dificuldade de pagamento em parcela devido o processo de empenho da Prefeirura não contemplar esse tipo de pagamento pois um número significativo de Conselheiros Tutelares recebem ajuda da Prefeitura para participação de eventos. Proposta quanto a programação que deverá ser diferente de outros encontros, consistiu no seguinte: abertura, apresentação dos convidados e autoridades, trabalho em grupo (dinâmica) com objetivo de melhor relacionamento entre os Conselheiros Tutelares, atuação da ACTESP - o que ela deve fazer (reformulação), garantir as sugestões do encontro anterior em relação as oficinas e trocas de experiências, assembléia deve ser instalada no primeiro dia, tem que ter um tema central, apresentação da tese defendida pela Eduardo, abertura de manhã, assembléia à tarde, oficinas e grupos no segundo dia, respeitar os Conselheiros que não podem permanecer até tarde visto residirem em municipios distantes , encontro não só de dois dias e sim de tras, esclarecer o que a ACTESP oferece, maior divulgação, falta de verba dificulta a atuação da ACTESP, discussão tecnica sobre a ACTESP, Eduardo alerta sobre a polemica que sua tese provocará e tem preocupação com as conseqüências e solicita que seja mantida as oficinas de troca de experiências na programação e aumento de dois para tres dias. Euripedes do Conselho de Araraquara comenta situação não só da ACTESP como também dos Conselhos Tutelares, não têm direitos e falta respaldo, principalmente o juridico. Braz do Conselho de Ribeirão Pires diz não ter sentido nenhum avanço na atuação da ACTESP, descentralização é o caminho? não se pode perder de vista os Conselhos Tutelares, deve ser treinada a disciplina e ser retirado o assistencialismo. Sebastião do Conselho de Pindaminhangaba comenta que é favoravel com a atuação da ACTESP e sua regionalização, defende a proposta de tres dias de encontro com a ressalva de terminas às 12 horas do último dia. Telma, do Conselho de Perus/Pirituba defende a proposta de tres dias. Foi colocado em votação o número de dias e aprovada pela assembléia, com 15 votos a favor, a manutenção de tres dias contra os 6 votos a favor de dois dias. Antoninho, do Conselho Tutelar de Cotia , comentou sobre a preocupação da dificuldade de alguns Conselheiros quanto ao aumento dos dias do encontro deivdo a parte financeira. Eduardo sugeriu que o Forum Estadual fosse envolvido na organização do encontro. Marcada reunião para preparação e estudo de alguns detalhes do encontro, para 29.11.97, em Itariri, das 13 às 17h, contando com a presença da executiva e dos municipios vizinhos, Santos, Peruibe, Pedro de Toledo. Passando para os informes, Gerlado, do Conselho de Santos, convidou os presentes para a participação do Forum Estadual, em sua reunião, a ser realizada na data de 22.11.97, em São Vicente, à Praça Infante Dom João, s/n, no CEPEL - Faculdade, das 9 às 17 horas. Antoninho divulgou a programação da Frente Parlamentar - Olavo comentou

sobre a disponibilidade dos advogados do Forum Sindicalista da Caixa Economica Federal em auxiliar a ACTESP na parte juridica. Questionando sobre a municipalização o Prefeito de Itariri exlicou a situação desse municipio quanto os problema da municipalização referente ao ensino básico, os municipios são obrigados a aceitar. Cecilia esclareceu que o Tribunak de Contas está orientando quanto as bolsas escola para as demandas de vaga das escolas públicas, devendo os Conselhos Tutelares estarem a par desse procedimento. Nada mais havendo a tratar foi encerrada a reunião da qual eu, Odette Vieira, lavrei a presente ata que vai por mim assinada. São Paulo, 08 de novembro de 1997. Odette Vieira